

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

Não se devolvem originais quer sejam ou não publicados

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números — No concelho de Tavira . . . 8\$00  
» » 10 » — Para outras localidades . . . 9\$90

Composição e Impressão  
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

## A Consagração de Isidoro Pires

**O** POVO ALGARVIO, velho amigo que há quase vinte e cinco anos nos visita pontualmente todos os domingos, para nos trazer saudades da nossa Província, foi no seu penúltimo número portador de uma boa notícia: a de que o monumento a Isidoro Pires será em breve uma realidade, na linda terra onde nasceu e viveu, desmesuradamente amou e com inescedível zelo e imenso carinho sempre serviu. E, não agradável, mesmo, foi aquela notícia para nós, que não resistimos a vir já hoje congratularmo-nos, aqui, com os membros da Comissão Executiva do Monumento, com o Povo Algarvio (que fez arauto corajoso e paladino acérrimo) e sobretudo com os filhos de Tavira; congratularmo-nos com todos, pelo que a notícia representa e significa, não apenas em relação à memória do poeta e do orador e do homem público que vai muito justamente ser consagrado no mármore e no bronze, mas ainda como tradução do bairrismo e dos sentimentos e do próprio carácter dos tavienses.

É certo que, por conhecermos exactamente e há muito esses sentimentos e esse carácter, nunca duvidámos de que tal notícia chegaria, mais tarde ou mais cedo, a este nosso distante tugúrio de exilado da nossa pátria chica e de obscuro mas sincero amigo de Tavira; ao escrevermos a carta aberta aos tavienses, que originou este já agora empolgante movimento a favor de uma memória a Isidoro Pires, na sua terra natal, logo dissemos que a mesma outra coisa não pretendia ser, nem era, senão o eco dos próprios sentimentos desejos e aspirações, por ventura num caso ou noutro ainda imprecisos ou velados, de todos os naturais de Tavira. Mas, não menos certo é que a forma rápida e lisongeira como a generalidade dos tavienses respondeu ao nosso apelo amigo, expressa eloquentemente na subscrição de quase duas dezenas de contos e meia dúzia de meses apenas, e nas inúmeras cartas de um aplauso e incitamento de todos os lados endereçadas ao Povo Algarvio e à Comissão Executiva, mostram, da parte daqueles, sentimentos para com a memória de um seu conterrâneo ilustre, e um bairrismo activo e construtivo, que estamos pouco habituados a ver, sobretudo nesse nosso Algarve, onde tão facilmente se esquecem os que bem o servem ou melhor o prestígiam, e onde tão frequentemente os homens mais curam de destruir ou denegrir as iniciativas alheias, só porque são alheias, do que em realizar seja o que for de útil para a colectividade, — bairrismo e sentimentos que por isso mesmo, constituem exemplo edificante para muitas outras terras algarvias.

Honra, pois, antes de mais nada, aos tavienses que, em tão grande número e com tanto entusiasmo e com tamanha generosidade, acorreram prontamente ao apelo lançado no Povo Algarvio! E que o seu magnífico exemplo fruífiquel

Continua na 3.ª página

por Antero Nobre

### Governador Civil de Faro

No pretérito dia 17 do corrente passou o 2.º aniversário da posse do sr. Dr. António da Silva Baptista Coelho nas funções de Governador Civil do Distrito.

Por essa razão foi muito cumprimentado no seu gabinete por diversas entidades e altos funcionários distritais, tendo recebido



Dr. Baptista Coelho

inúmeras felicitações de vários pontos da província.

Por tal motivo endereçamos também as nossas mais calorosas felicitações ao sr. Dr. António da Silva Baptista Coelho, fazendo votos pelas suas prosperidades no prosseguimento das suas elevadas funções, pois, como algarvio, tem procurado com inteligência e amor à sua província, resolver todos os problemas ao seu alcance.

### Monumento ao Poeta

#### Isidoro Pires

Subscrição	
Transporte	19.298\$80
João Baptista de Jesus Gonçalves Sto. Estêvão	20\$00
Helder Estêvão Rodrigues Pescada-Silves	20\$00
D. Aurea Lidia Tavares Santo-Faro	50\$00
Anónimo-Tavira	20\$00
Anónimo-Tavira	50\$00
José Porfírio-NovaLisboa	20\$00
Sebastião Martins Palmeira-Luz de Tavira	20\$00
Anónimo-Tavira	20\$00
D. Maria Evangelista Pires-Estramantens	5\$00
José Gregório Freitas Trindade-Arratolos	20\$00
João José Viegas - Tavira	20\$00
Coronel Jaime Cansado-Tavira	20\$00
José Francisco Gonçalves Valente-Luz	20\$00
Soma	19.603\$80

Este número foi visado pela Delegação de Censura

## Semana Santa

A comemoração da Paixão e Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo faz-se na Matriz de Santa Maria do Castelo, desta cidade, com o programa e o horário seguintes:

Domingo de Ramos, às 11 horas, bênção procissão e missa dos Ramos. Às 16 horas, da Igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo sairá a procissão do Triunfo. Ao recolher, missa vespertina.

Quinta-feira santa, às 17 horas, missa para comemorar a Ceia do Senhor onde foi instituído aquele augusto sacrifício, o sacerdote, e promulgado o preceito sublime da caridade. Ao evangelho, lava-pés e sermão. Depois da comunhão dos fiéis o Santíssimo Sacramento fica em adoração, que terminará com meditações pregadas das 22 às 0 horas.

Sexta-feira santa, às 15 horas, com a Igreja envolta em luto, inicia-se com silêncio e prostração geral, a comemoração da Morte de Cristo. Segue-se o canto da Paixão, escrita por S. João, a adoração da Cruz e comunhão dos fiéis. Procissão do enterro e sermão do Calvário fecham a liturgia de sexta-feira. Às 22 horas, pelas ruas da cidade, desfilará a procissão do Senhor Morto.

Sábado santo, às 10 horas, via sacra. Às 22 horas, Vigília Pascal como preparação para o triunfo de Cristo sobre a morte. Desta vigília destaca-se a bênção do cirlo ou da luz, a bênção da fonte baptismal onde nascemos para filhos de Deus. Renovaremos as promessas do baptismo e invocaremos os Santos em ladainha, para melhor comemorarmos a ressurreição de Cristo na missa de Aleluias.

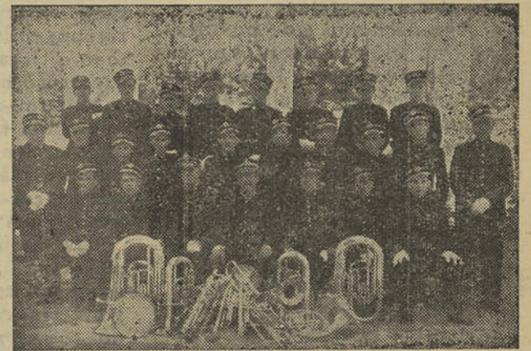
Domingo de Páscoa, a glória de Cristo Ressuscitado reflecte-se em toda a criatura. O homem ou o cristão canta em alegria ou aleluias esse facto, prova e esperança duma nova humanidade onde o homem prepara, crê e espera na Vida sem fim. Às 10,30 horas, pro-

Continua na 3.ª Página

## A BANDA DE TAVIRA

**N**O último número do «Povo Algarvio», subscrito pelo sr. Eduardo Rogério da Conceição, veio publicado um artigo expondo a crise por que aquele organismo artístico atravessa, comentando a falta de compreensão de muitos que, correspondendo ao apelo lançado, se subscreveram como associados e agora negam-se a cumprir a sua promessa. Apela ainda para a consciência de outros tavienses que não se dignam prestar o seu auxílio àquele conjunto artístico, tão indispensável à própria vida da cidade.

Tal apelo significa que a Banda não tem condições de vida e que Tavira, que outrora tanto se ufanou de ter a melhor banda musical da província, vive num desespero para poder sustentar apenas um fragmento daquilo que orgulhosamente propagava



A Banda de Tavira

como sendo um dos seus principais atractivos.

É o triste fim a que chegam todas as coisas onde falta a mão carinhosa que lhe dê o alento vivificador.

Vários apelos, muitas listas de subscritores tem este jornal publicado em diversas épocas da vida, quais balões de oxigénio, em prol desse baixel artístico que o destino teima em querer fazer sossobrar.

Também já se tem exposto com clareza que, sem a Banda, não é possível realizar-se certas manifestações públicas, e muitas das procissões deixariam de sair, à minguada de verba para esse fim.

Tudo isso já foi dito e redito nas colunas deste jornal.

Muito embora a Banda seja um benefício público, para ela só contribuem os que querem, visto não haver lei nenhuma que obrigue a tal contribuição. Outrora foi municipal e, por isso, pagavam os que podiam para aqueles que não tinham possibilidades de contribuir.

O fundador da Banda de Tavira, prevendo já que a Câmara não pudesse suportar por muito tempo com tal encargo, da segunda vez que tomou assento nas cadeiras do município, foi construindo o Parque Municipal, fonte de receita futura para aquele organismo.

Porém, mercê de circunstâncias que não cabem no âmbito

Continua na 2.ª página

### Santa Casa da Misericórdia de Loulé

Resumo do apuramento estatístico relativo ao ano de 1958:

Doentes internados 790, intervenções de grande cirurgia 320, intervenções de pequena cirurgia, 912, clínica médica e cirúrgica, 1.022, Oftalmologia 772, Otorinolaringologia, 221, tratamentos realizados no Banco 4.562, exames radiológicos 1.210, tratamentos agentes físicos 272.

## A expropriação da Horta d'El-Rei

O mito vai transformar-se em realidade?

**T**IVEMOS conhecimento de que o sr. presidente da Câmara, no desejo de fazer obra de vulto, resolveu estudar alguns velhos problemas que andam na boca do povo ou para melhor dizer alguns projectos que até hoje não passaram de meras fantasias.

Lançando um olhar inteligente pela sua terra, cuja feição pouco ou nada se alterou no decorrer deste meio século e, no desejo firme de que ela acompanhe a onda renovadora do progresso que avassala o país, iniciou o seu estudo pela remodelação da cidade em face do plano de urbanização aprovado.

Soubemos que ele havia trocado impressões a esse respeito com alguém, pessoa competente na matéria, para quem a construção civil não tem segredos, acerca da possível expropriação da Horta d'El-Rei, encravada no meio da cidade, no firme propósito de dar execução ao plano urbanístico e solucionar assim o problema de habitação que à minguada de construções feitas nos últimos anos, se torna cada vez mais difícil.

A pessoa em causa é o sr. João de Mendonça Vargues, aquele taviense nascido na Luz de Tavira, grande indus-



João Mendonça Vargues

trial em Marrocos que todos conhecemos e que já construiu um prédio moderno na nossa Praça da República, que de há muito tem manifestado o

Continua na 2.ª página

### Podem comer-se as amêijoas do Algarve

Todos os viveiros algarvios foram, agora, oficialmente libertos da interdição imposta pelas autoridades sanitárias. Podem, portanto, comer-se à vontade e sem receios, as amêijoas do Algarve.

## Festa de S. José

Por uma comissão composta de associadas da Misericórdia da nossa cidade, realizou-se no dia 19 do corrente a tradicional festa de S. José, que constou de missa rezada, acompanhada a cânticos, que foi bastante concorrida.

No final, o Rev. Prior António Patrício distribuiu a Sagrada Comunhão aos doentes que assim o desejaram, dirigindo-lhes palavras de conforto.

As enfermarias, que se encontravam impecavelmente arrumadas e asseadas, foram franqueadas aos visitantes.

Pela mesma comissão de Senhoras foram oferecidos donativos que se destinaram ao almoço e jantar dos doentes internados e reclusos da cadeia civil, nesse dia festivo.

## A expropriação da Horta d'El-Rei

### O mito vai transformar-se em realidade?

Continuação da 1.ª página

desejo de fazer construções novas na cidade, encontrando por vezes aquela falta de colaboração ou para melhor dizer de carinho e entusiasmo com que se costumam amparar tais iniciativas.

#### Uma entrevista oportuna

Deste modo resolvemos ouvir o sr. João Vargues para que nos desse algumas informações sobre este problema de interesse local.

Bastou um telefonema e um quarto de hora depois, estávamos na presença do grande construtor marroquino, que já algo tem feito pela sua terra natal pois, além da construção do seu magnífico Casal de S. João, está neste momento a edificar um prédio para a estação dos C.T.T. na Luz de Tavira.

As nossas perguntas são simples e concretas:

Agradecemos que nos desse uns esclarecimentos para informar os nossos leitores sobre o importante melhoramento que se projecta da almejada expropriação da Horta D'El-Rei e a construção de prédios no referido local.

— Como deve compreender, esse assunto é mais da competência do sr. presidente da Câmara do que da minha.

Insistimos. Nós, na altura oportuna abordaremos o assunto com o sr. presidente da Câmara porém, gostaríamos que nos desse a sua abalizada opinião sobre o caso.

— Não gosto de exhibitionismos. Sou, uma pessoa modesta, que à custa do meu trabalho tenho conseguido singrar na vida. Porém, dada a muita consideração que tenho pelo nosso «Povo Algarvio» e a muita estima que nutro por Tavira, leva-me a expôr-lhe em duas palavras o que se passa:

E o nosso entrevistado, com aquele seu ar de franqueza, e esboçando um sorriso de satisfação, declarou-nos:

— Numa destas noites, o sr. Dr. Jorge Correia, que anda cheio de entusiasmo a estudar os problemas de Tavira, abordou-me em plena rua para que eu, com a minha experiência de construção civil, lhe esclarecesse das possibilidades da construção de moradias no local da Horta D'El-Rei.

Como sabe, o plano de urbanização aprovado, prevê ali a abertura de duas artérias. Na rua principal, talvez pretensiosamente, indica-se a construção de vivendas, o que me parece pouco apropriado numa rua central da cidade. Transmitti-lhe, que em minha opinião, o plano deveria ser alterado designando-se para aquele local a construção de prédios de dois andares, blocos de moderna construção.

**Uma promessa valiosa:** A compra de todo o terreno para construções

Com aquela prudência que deve caracterizar um homem que administra o erário público, sobretudo numa Câmara em que as receitas pouco exce-

dem as despesas obrigatórias, ele, embora sinta um enorme desejo de tomar esta arrojada iniciativa, não quer arcar com o pesado fardo de encargos que porventura o município não possa suportar ou tenha de arrastar por muitos anos para os satisfazer integralmente. Após essa troca de impressões disparou-me à queima-roupa esta pergunta audaciosa que bem revela o seu interesse pela causa pública e que registei com simpatia:

«Se a Câmara resolver contrair um empréstimo para a expropriação do terreno em causa, o sr. está disposto a construir ali alguns prédios?»

Imediatamente lhe respondi: Uma vez alterado e aprovado o plano, isto é, quanto à substituição das vivendas por prédios, pode contar comigo como arrematante dos terrenos que forem à Praça. E afirmo-lhe mais, que se não aparecerem concorrentes, tomo inteira responsabilidade de comprar todo o terreno para imediatas construções.

Mostrou-se muito satisfeito e com um forte aperto de mão agradeceu a minha franca promessa de ajuda na obra que vai lançar-se de alma e coração.

Eis o que lhe posso dizer por agora e, se isso interessa aos leitores do seu jornal, pode francamente elucidá-los do que se passou e faço votos para que em breve o camarte-lo entre em acção.

Agradecemos as informações que o sr. Vargues gentilmente nos deu e já a nós, no nosso gabinete de trabalho onde nos dispuzemos a corrigir estas notas, muito espontaneamente nos veio à mente esta exclamação: — O mito de ontem pode em breve transformar-se na mais consoladora e vivificante realidade, graças à boa vontade de dois tavienses.

Uma nota viva ressalta aos nossos sentidos — a promessa do sr. João de Mendonça Vargues.

São gestos destes que elevam os homens à consideração pública. Tais atitudes representam amor à terra e sobretudo um grande desejo de ser útil, qualidades que de há muito parecem andar arreadas do nosso meio, impedindo o seu progresso.

Resta-nos fazer votos para que o melhoramento em causa surja em breve aos olhos do povo da nossa terra.

#### Arrenda-se

A colheita de favas e ervilhas (griséus), da propriedade do Morgado, na Conceição de Tavira.

Tratar com José Marques — Tavira.

#### VENDE-SE

Prédio composto de 1.º andar r/c anexo, quintal e poço. Deitando para a Travessa de Lisboa n.º 12 a 18, Rua Miguel Bombarda n.º 57.

Accepta propostas em carta fechada Jorge Capristano Costa, Quinta do Ninho — Rua B, 5-1.º — Cova da Piedade.



## Pela Província

#### Luz de Tavira

**Teatro de Amadores** — Um grupo de sócios da Sociedade Recreativa Musical Luzense, desta localidade, levou a efeito no passado dia 21 do corrente no salão de festas daquela colectividade uma comédia em três actos intitulada «O sr. Ventura» de Arnaldo Leite e Campos Monteiro. Em complemento foi apresentado um animado acto de variedades com a colaboração de vários amadores desta terra.

Em face da grande afluência de público que pretendeu assistir ao espectáculo, esgotou-se a lotação do salão, estando previsto no entanto, um novo espectáculo no dia 28 de Março, com o mesmo programa.

É de louvar esta bela iniciativa de um punhado de sócios que, sem olhar a esforços e dificuldades que estes espectáculos acarretam, assim proporcionam aos restantes associados uns momentos de agradável recreio, que desde há anos não era vulgar ver na nossa terra com o desempenho de amadores locais. — C.

#### Santo Estêvão

**Casa do Povo** — Foi nomeado tesoureiro da Casa do Povo de Santo Estêvão, o sr. Florentino Fernandes Gago, proprietário nesta freguesia, em substituição do sr. José Vitorino que já há tempos apresentou o seu pedido de demissão.

**Nascimento** — Em Mossamedes, onde reside, teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo feminino, a sr.ª D. Maria Adélia Freitas Brás, esposa do nosso conterrâneo e assinante sr. José Pereira Brás, construtor civil. — C.

#### PRÉDIO

Vende-se, situado na Rua Dr. Miguel Bombarda n.º 5, Tavira.

Tratar com António do Nascimento Real, Rua Dr. Miguel Bombarda n.º 23 — Tavira.

#### Vendem-se

Em estado novo um bicicleta motorizada «Zundap», com 800 km. percorridos, 3 meses de uso, e uma «Lewis» em bom estado.

Tratar com o proprietário, Joaquim Eduardo Fernandes, Rua 5 de Outubro, n.º 27 — Tavira.

#### Vende-se

Casa pequena, situada na ilha de Tavira, junto ao arrabal (Armação Abóbora).

Quem pretender dirija-se a João Segismundo Real, Rua Guilherme Gomes Fernandes n.º 38 — Tavira.

#### Vendem-se

2 Courelas

A 1.ª, denominada «Pinheiro» no sítio do Pinheiro, freguesia da Luz, que se compõe de terra de semear de sequeiro com vinha e diverso arvoredado confrontando ao Norte, com Estrada dos Melos; ao Sul, com Manuel Correia de Freitas; ao Nascente, com João Inácio Gomes e ao Poente, com o sr. Juiz Corregedor Dr. Pacheco Mil-Homens.

A 2.ª, denominada «A Bica» no sítio de Amaro Gonçalves, freguesia da Luz, que consta de terra de semear de sequeiro e regadio, com diverso arvoredado, confrontando ao Norte, com Maria Ribeiro e outro; ao Sul, com Manuel Gonçalves Pinto; ao Nascente, com Joaquim Cavaco e ao Poente com o Caminho.

Trata em Tavira o solicitador José Luís Cesário, ou no sítio de Amaro Gonçalves o proprietário José de Sousa Arrais

## A Banda de Tavira

Continuação da 1.ª página

deste artigo, não chegou a ver realizada a sua obra e tudo se desvirtuou.

O parque, que nem sequer chegou a concluir-se quanto a pavimentos, iluminação, etc., passou a ser usufruído para toda a espécie de divertimentos, alguns até de carácter meramente particular.

Até a Empresa de Espectáculos Tavirense, que já hoje devia ter a sua esplanada privativa, tem assentado arraiais num parque público, a título de renda, para exploração de cinema durante a época calmosa, com prejuízo de receitas que poderiam servir para a manutenção da Banda.

Naquele recinto, numa fase afflictiva em que a Banda já nem sequer tinha fardamentos para sair à rua, mercê de festas que ali se realizaram conseguiram-se algumas dezenas de contos para a compra dos mesmos e de algum instrumental que necessitava.

Com o subsídio que a Câmara concede, a cotização dos simpatizantes e o produto de festas bem organizadas, a cidade pode continuar a manter a sua banda de música.

Como é que Santarém, Almada e outras terras do nosso país mantêm excelentes bandas musicais?

Porque os municípios, além dos subsídios que lhe votam, amparam aquelas organizações na medida das suas possibilidades, colocando os executantes, pelo menos os mais categorizados, nos organismos que estão sob a sua acção.

Em Tavira, infelizmente, nem sempre se tem seguido essa política e o resultado está patente.

Com as nossas palavras não queremos dizer que se criem lugares para os músicos, nem sequer que se coloque um músico num lugar que ele seja incompetente para o desempenhar, mas sim preferi-lo a qualquer outro em igualdade de circunstâncias.

Isto são problemas que pertencem aos municípios e não às entidades particulares.

Há pouco foram criados os serviços municipalizados. Não teria sido possível colocarem-se aí dois ou três executantes da Banda, se é que não fora n?

Noutros sectores dependentes da Câmara há zeladores, motoristas, guardas, cantoneiros, etc. Não haverá aí também possibilidades de se colocarem músicos?

É com carinho e amor à terra que as organizações de interesse público como esta podem manter-se.

Não é tocando, de vez em quando o «Fado Choradinho» no jornal ou decretando a dissolução da Banda que o assunto se resolve.

Este problema da Banda é um problema da cidade, e para o resolver é necessário que haja visão e bairrismo.

No momento presente parece-nos que seria acertado e de urgente necessidade que se constituísse já uma comissão administrativa, à frente da qual deverá estar o sr. presidente da Câmara, figura imprescindível, visto representar uma das principais entidades contribuintes e, além disso, por poder dispor de certos elementos e facilidades que qualquer outra entidade não tem ao seu alcance.

Mais ainda, feitas as necessárias reparações que o nosso Parque Municipal requer, tais como a reparação de pavimentos, iluminação eléctrica condigna, caiação das paredes, limpeza dos lagos, afinação dos repuxos existentes nos mesmos, dando-lhes os apropriados efeitos de luz, demolição do inestético casinhoto que serve de cabine ao cinema e que lhe tira a graça, e realizar ali, durante a época calmosa, vários atracções, algumas delas a preços populares, para que o público, duma maneira geral, se divirta e contribua, por assim dizer, insensivelmente, para a manutenção da Banda.

Não é com dois ou três domínios antecipadamente marcados que o problema se resolve, pois há que prever um conjunto artístico que inesperadamente surge e que não é possível aproveitar, como já tem acontecido, porque um programa de cinema já estava previamente marcado.

Além disso, há ornamentações, palco, etc., cujas montagens custam caras e às vezes o esforço dispendido por um só dia não é compensador.

Este parece-nos que seria o critério a adoptar em face do SOS lançado no «Povo Algarvio».

um amigo da Banda

### Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FOTOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA—SONS  
Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS  
FARO—PORTIMÃO tefs. 368

## RELÓGIOS

É prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

**As marcas** Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Serpines, Amuria, Argus, Eska, Viergines, Camy, Zinal, Record, Doxa, Lukei, Zoty, Hertig, Sulj watey, White Star, Watek, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Larex, Mila, Technos, Lantil, Tagus, Heloisa e Olma

Encontram-se à venda na

### Ourivesaria Mansinho TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas



Permanente a Frio

Quereis uma permanente natural, um penteado artístico feito em nova LINHA INCROYABLE? Confie a sua cabeça a JUSTINA — que emprega aparelhagem de confiança e produtos VITAMINADOS Cuidará os vossos cabelos dando-lhe a beleza e o brilho da mocidade

**Instituto de Beleza JUSTINA**

Rua Dr. Miguel Bombarda, 31 — TAVIRA

## A consagração de Isidoro Pires

Continuação da 1.ª página

Sim: que o seu magnífico exemplo frutifique em todo o Algarve e em todos os casos. Mas, que sirva também e desde já, de estímulo e de incitamento àqueles filhos de Tavira que, embora sem deixarem de comungar nos sentimentos já manifestados pela generalidade dos seus conterrâneos, por quaisquer circunstâncias furtivas ainda não manifestaram a sua solidariedade com a ideia da consagração de Isidoro Pires, e não enviaram à Comissão do Monumento a sua contribuição material; de incitamento aos admiradores não tavirenses do Poeta, que ainda não tenham igualmente manifestado o seu aplauso e dado a sua ajuda; e sobretudo de incitamento aos dirigentes do Município tavirense, que ainda também não tomaram qualquer posição neste movimento de consagração de um seu antigo e devotado presidente, que foi igualmente um dos seus municípios mais prestigiosos.

A colaboração municipal neste empreendimento, parecendo-nos, é não só justa e justificável, mas absolutamente necessária. Justa e justificável por tudo o que Isidoro fez pela Câmara e pela cidade, quando presidente, daquela, e pelo prestígio que, com os seus versos alcançou não apenas para o seu nome, mas sobretudo para a terra onde nasceu; necessária, ou mesmo indispensável, visto que, tratando-se de consagrar alguém na praça pública por meio de um monumento, sobre este a sua localização, isto é, sob os aspectos estético e urbanístico do mesmo, tem a Câmara Municipal não só de ser ouvida, mas até de decidir, como única entidade legalmente competente para isso. Além de que o exemplo do Município, associando-se desde já e até patrocinando tal movimento, naturalmente será incitamento valioso para todos os tavirenses por ventura esquecidos ou mesmo ainda indecisos.

Sem querermos ser impertinentes, e levados apenas por aqueles mesmos sentimentos e circunstâncias que nos ditaram a nossa carta aberta aos tavirenses, permitimo-nos perguntar agora: não seria justo e muito oportuno o Município dar o nome do Poeta à rua onde ele nasceu ou mesmo a qualquer outra da cidade que ele tanto amou e tão desveladamente serviu?; não seria justo e muito oportuno que o Município, pelo menos, patrocinasse a comemoração, em Julho próximo, do primeiro aniversário da morte de Isidoro?; não seria interessante que nessa altura, exactamente se inaugurasse a memória do Poeta, com o auxílio do Município, e também com o auxílio deste se fizesse então uma edição especial das suas obras, para aquisição da qual poderia desde já ser aberta inscrição no «Povo Algarvio»?

Ao que temos nos jornais algarvios, Tavira vai iniciar uma era de renovação, com o recente render da guarda nos altos postos da sua administração municipal. E naqueles postos sem desprimor de qualquer espécie para os que saíram e têm toda a nossa consideração e admiração, e até a nossa gratidão por inúmeras provas de simpatia, vemos agora pessoas que não amam menos a sua terra e pela elevação cultural desta têm pugnado decididamente em várias circunstâncias; pois fiamos, da quele seu amor e desta feição cultural das suas inclinações de espírito, a certeza de que o Município tavirense não ficará alheado da projectada consagração do poeta Isidoro Pires, como fiamos, do já apro-

## Tribunal Judicial Comarca da Tavira ANÚNCIO

2.ª publicação

Pelo Juízo de Direito da comarca de Tavira correm editos de trinta dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, cingindo os interessados incertos, para, no prazo de dez dias, posterior a dos editos contestarem a acção sumária movida pelos autores Carlos Jerónimo Vizeto Guerreiro e esposa, residentes nesta cidade, os quais pretendem: a) declarar de nenhuma comunhão nos direitos de preocupação dos Autores em relação às águas da Ribeira da Asseca captadas nos açudes do Pomarinho e Moinho da Rocha, por parte dos réus; b) nenhuma comunhão terem os réus nas águas captadas na Ribeira da Asseca pelos açudes do Pomarinho e Moinho da Rocha e que são conduzidas pelas levadas dos mesmos nomes para os prédios dos autores; c) Nenhum direito de preocupação terem os réus quanto às águas captadas pelos açudes do Pomarinho e Moinho da Rocha e que correm pelas respectivas levadas para os prédios dos mesmos nomes dos Autores; d) se declare que os prédios dos primeiros seis grupos de réus e referidos nas alíneas a) a g) do artigo segundo da petição são unicamente servientes, por viriude de servidão de aqueduto, do prédio dos Autores denominado Moinho da Rocha, identificados na alínea b) do artigo segundo da petição inicial, nenhum direito de propriedade, singular ou comum, cabendo aos respectivos donos sobre o açude do mesmo nome e respectiva levada; e) condenar-se todos os réus a absterem-se de qualquer acto que possa ofender ou prejudicar os direitos adquiridos dos Autores sobre as águas da Ribeira da Asseca e sobre as que correm nos açudes e levadas referidas do Pomarinho e Moinho da Rocha, e bem assim sobre os mesmos açudes e levadas; f) condenar-se os réus Casimiro Dias e mulher a reparar à sua custa o buraco que abriram na levada, referido no artigo quarenta e três da petição e bem assim a indemnizar os Autores de todos os prejuízos sofridos e que se liquidarem em execução de sentença; g) condenar-se os réus Manuel Augusto Gago e Francisco Correia, e respectivas consortes, a reparar o buraco por eles aberto e referido no artigo quarenta e quatro da petição e bem assim indemnizar de todos os prejuízos que lhe causaram e estão causando com as suas substrações de água da levada, e que se liquidarem em execução.

Tavira, 25 de Fevereiro de 1959.

O Juiz de Direito

(a) João Carlos Leitão  
Beça Pereira

O Chefe da Secção de Processos

(a) João Faustino Nunes  
Gonçalves

vado amor dos tavirenses à sua terra e do seu já evidenciado bairrismo construtivo, a obtenção do que falta ainda, na subscrição aberta pelo «Povo Algarvio», para custear todas as despesas com aquela consagração!

E nesta confiança, alicerçamos a certeza de que em Julho próximo, se Deus entretanto nos der vida e saúde, estaremos nessa linda Tavira, ao lado dos tavirenses e dos admiradores não tavirenses de Isidoro, descobrindo-nos respeitosamente ante seu o busto, que as mãos de artista de mestre Raúl Xavier começam já a moldar, e sentindo subir do coração aos olhos, a saudade sem remédio do amigo querido, que a morte levou, enlaça-

## Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Francisca Xavier da Graça Horta, menina Maria Augusta Lopes Libânio e os srs. General Leonel da Costa Lopes, Emidio do Carmo Chagas, Carlos Trindade e Cláudio José Correia Lopes.

Em 23 — D. Maria Isabel Alves Leandro e a menina Maria do Céu Figueiredo Raimundo.

Em 24 — D. Beatriz Viegas Conceição Monteiro, D. Maria José Neves Melo de Vasconcelos e o sr. Gualdino Viegas.

Em 25 — D. Francisca da Encarnação Parreira Gonçalo, D. Maria Fernanda da Encarnação Pires, menina Lilita da Encarnação Campina Guerreiro e o sr. João Viegas.

Em 26 — D. Catarina da Conceição Costa e o menino Brálio Alexandrino Tavares dos Santos.

Em 27 — D. Maria de Lurdes da Saúde Pires, D. Maria José Madeira, D. Maria Sebastiana Andrade Ferreira, menina Maria Gualdina Reis Teixeira Lopes e os srs. Damião António de Sousa, António Soares da Fonseca, Henrique Júdice Leote Cavaco, Joaquim Domingos e Apolinário Damasceno da Fonseca e Silva.

Em 28 — D. Beatriz Costa da Fonseca e Silva, D. Maria Eduarda Ramos Pires Modesto, D. Maria Laura Romeira Canseira e os srs. Francisco Fernando Contreiras Lopes, José Mateus Mendes e Luis Carlos Gonçalves de Freitas Raimundo.

Partidas e Chegadas

A fim de assistir ao funeral do seu amigo sr. Major Viriato Monteiro da Silva, foi à capital o sr. António Rodrigues Santos, proprietário da Livraria Santos, agente do nosso jornal nesta cidade.

Tivemos há dias o prazer de abraçar nesta cidade, o nosso conterrâneo e velho amigo sr. Dr. João Estevão Águas Guimarães, funcionário do Instituto Geodésico e Cadastral, em Lisboa.

Com sua família, partiu para o Porto o nosso prezado colaborador sr. Liberto dos Mártires Conceição.

Com sua esposa, foi à capital o sr. Dr. Eduardo Mansinho, advogado nesta cidade.

A fim de consultar a Medicina foi à capital o sr. Dr. Augusto Carlos Palma, médico nesta cidade.

Encontra-se em Tavira a sr.ª D. Virginia Chaves Ramos, nossa assinante em Lisboa.

Necrologia

Major Viriato Monteiro da Silva

Faleceu no hospital Militar da Estrela, em Lisboa, o sr. Major Viriato Monteiro da Silva, de 57 anos, natural de Tavira.

A família enlutada endereçamos sentidos pésames.

## Semana Santa

Continuação da 1.ª página

cição eucarística, missa e homilia pasçal.

É pregador das solenidades um sacerdote da diocese de Beja.

A Banda de Tavira abrigará as procissões habituais.

O serviço de confissões está marcado para as horas da manhã e antes dos autos religiosos.

O tradicional jantar aos pobres do lava-pés é servido no Lar da Criança. Quem desejar auxiliar mande as suas ofertas para aquela casa de caridade.

A rua D. Paio Peres Correia, ou de Sant'Iago, está com o trânsito impedido. As procissões alteram o itinerário e os automóveis e peões tomarão as devidas precauções para o acesso a Santa Maria.

(Da Secretaria Paroquial)

## PAPELARIA IDEAL

TELEFONE 131

Rua 5 de Outubro, 17 — TAVIRA

Artigos de papelaria, de escritório, de desenho e escolares

Livros de ensino primário e do 1.º, 2.º e 3.º ciclo liceal e técnico

Últimas novidades literárias  
Revistas nacionais e estrangeiras  
Postais ilustrados e com a vista geral e parcial da cidade.

Jogos e construções

Impressos da Imprensa Nacional

da na admiração sem fim do Poeta, cujo valor o bronze e o mármore não deixarão esquecer e expressivamente recordarão às gerações tavirenses do futuro.

## Dos Livros... Livros

Os Muros do Desespero

Hervé Bazin é actualmente um dos escritores de maior audiência da língua francesa tendo ganho com «La Tete Contre Les Murs» precisamente a obra com que a Arcádia vem revelá-lo ao público português, «O Prémio da Imprensa Latina».

«Os Muros do Desespero» são uma análise descarnada do ambiente das prisões e das casas de saúde de doentes nervosos. A acção desta obra gira à volta da vida de uma família burguesa de que um dos filhos, Artur, transviado mais por defeitos de educação rouba o próprio pai, destrói documentos importantes, numa fúria de rebeldia, que parece absurda. Ferido num acidente, ao tentar escapar-se, descoberto pela família, é internado numa casa de loucos, onde vai ser implacavelmente emolado ao culto de respeitabilidade que seu pai, como magistrado, professa. A partir de então, Artur, de queda em queda, de miséria em miséria, percorre uma existência de humilhações e agruras sem saída nem nobreza. São as evasões sucessivas abrem interregnos de luz nesse itinerário doloroso entre o manicómio e a prisão enquanto a sua própria família se dissolve e extingue. Morto vivo, paralisado, após uma última evasão lograda Artur agoniza lentamente no manicómio, sob a doce e fugaz carícia de uma mulher simples que vem, como o Sol, furtivamente visitá-lo. Desta obra foi extraído um filme que é considerado um dos melhores da nova produção cinematográfica francesa.

A Verdade em Primeira Mão

Mais um escritor revelado pela Arcádia, Joyce Cary é hoje considerado um dos maiores romancistas de Inglaterra. O seu estilo seco, incisivo e eufórico é um verdadeiro bisturi. Em «A Verdade em Primeira Mão» dá-nos Joyce Cary a história de um artista que conta a sua grande aventura na vida e na arte.

É o próprio Joyce Cary quem nos diz, num ensaio que antecede o romance, do valor da arte e das diferentes posições do artista. O seu Jimson é um verdadeiro criador, e o romancista, servindo-se dele afirma que todo o artista que conta com a compreensão e a recompensa da sociedade, deve considerar-se louco.

Foram a vida de Jimson com as suas singularidades, a sua seriedade artística a sua ironia e alegria o ambiente singular, as pedras com que Joyce Cary constituiu o edifício do seu romance.

O Vestido Vermelho

A literatura francesa, de que em grande parte e há longo tempo somos tributários, tem-nos escondido, pela sua inegável radiação, o que de válido se produziu nas outras literaturas do mundo culto. Só, recentemente, graças a múltiplas causas que não cabe aqui desenvolver, o nosso interesse passou a incidir também sobre as modernas literaturas americana, inglesa, alemã ou italiana, para só falar nestas. Mas há um sector importantíssimo da literatura mundial que, para nós, e nunca imagem veio mais a propósito, continua envolto em bruma: o Norte da Europa. É certo que nos são familiares os nomes de Selma Lagerlof, de Sigrid Undset, de Ibsen, de Sally Salminen, mas, no que se refere às mais recentes gerações, o desconhecimento do leitor médio português é praticamente absoluto.

Surge agora uma oportunidade

## e Revistas

«Ela» e «Bordados à Máquina» — Recebemos os n.ºs 18 e 6, respectivamente, destas interessantes publicações mensais femininas que se publicam sob a direcção da sr.ª D. Esmeralda dos Reis Gouveia e Borrelho.

Pedidos à Agência de Publicações «Ela», Ld.ª.

Para Ti — Recebemos o n.º 80 desta revista feminina de modas e bordados, que se publica sob a direcção da sr.ª D. Sofia Coelho Nascimento.

Cinderela — Também recebemos o n.º 49 desta simpática revista para a mulher, que insere lindas rendas e bordados. É sua directora a sr.ª D. Sofia C. Nascimento Rolão.

História da Civilização Europeia — Foi-nos enviado o fascículo n.º 25 desta excelente obra, uma edição de Organizações Crisális, Ld.ª.

História dos Descobrimentos — Recebemos o fascículo n.º 7 desta excelente obra de Duarte Leite, editada por Edições Cosmos, uma das mais completas obras do seu género até hoje editadas entre nós, e, por isso, a recomendamos.

Cooperação — Recebemos o n.º 35 desta revista mensal de cultura, que se publica sob a direcção do sr. José da Silva Baptista.

Viagem — Recebemos o n.º 219 desta interessante revista, de turismo, divulgação e cultura de que é Director o sr. Carlos d'Ornelas.

«Os Nossos Filhos» — Recebemos os n.ºs 196 e 197, respectivamente referentes aos meses de Setembro e Outubro de 1958, desta excelente revista de puericultura — a única para os pais que se publica em Portugal, sob a inteligente direcção da sr.ª D. Maria Lúcia Silva Rosa.

Recomendamo-la a todos os nossos leitores.

## VENDE-SE

Uma casa na Rua 31 de Janeiro, n.º 21 em Tavira.

Recebe propostas, Ernesto Figueiredo, — Rua Almirante Reis, n.º 134 — Tavira.

de acertar o passo nesta matéria. Uma das melhores obras publicadas na Suécia, nos últimos dez anos, foi agora apresentada em português numa excelente tradução dessa admirável escritora que foi Irene Lisboa. Trata-se de «O Vestido Vermelho», de Stig Dagerman, estranho e belo romance em que as notas sombrias alternam com um transparente lirismo, em que aos momentos de desespero se contrapõem inesquecíveis cenas de amor, o que faz deste livro uma das obras mais representativas da jovem literatura sueca. Stig Dagerman, em cuja obra se pode reconhecer a influência de Kafka e de Sartre, sem que, contudo, tal influência atraia o eunho pessoal do autor, suicidou-se, em dramáticas circunstâncias, em Novembro de 1954, apenas com 31 anos, depois de ter sido o intérprete e o símbolo da sua geração. Outros romances escreveu, mas bastaria «O Vestido Vermelho» para dar-lhe um lugar inconfundível na literatura sueca. O leitor concordará conosco neste elogio que só a falta de espaço obriga a ser breve. (Estúdios Cor, 332 pag., Rec. 30\$00.

## J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

## PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

## J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

**Q**UEM, no domingo passado, tiver lido o «Povo Algarvio» observou certamente a maneira eloquente como o sr. Laurentino Baptista se apresentou aos leitores, pois não só o fez sequioso de vingar um erro, como também disposto a bater-se pela vernaculidade da língua portuguesa.

Quanto ao erro, apresentamos ao sr. Arquitecto Orlando Jácome Costa as nossas desculpas por tão lamentável confusão, originária, única e exclusivamente, na ilegibilidade da assinatura, acrescida ainda da deficiente informação então colhida.

Sem quebra de entusiasmo pelo trabalho exposto, reafirmamos de novo a nossa admiração e agrado — espontâneas reacções que se geram sempre em todos os espíritos amantes do progresso ante obras daquela natureza — julgando desnecessário pela evidência, mas imperioso acentuar pelas dúvidas suscitadas, que todos os elogios a tecer, quer no tocante à concepção como ao talento artístico evidenciado, pertencem de facto e de direito ao sr. Arquitecto Jácome Costa e não a outrém que, só por lapso, foi citado como autor do arranjo urbanístico patenteado à apreciação do público.

Pela falta involuntária accitamos a absolvição, e pelo esclarecimento prestado pelo sr. Laurentino Baptista os nossos agradecimentos.

No tocante à vernaculidade da língua, vejamos então qual a expressão que, por excessivamente desgarrada, forçou o autor da carta a armar-se cavaleiro da «ordem linguística» e munir-se de... bisturi afiado em pedra de amolar.

Discorda o sr. Laurentino Baptista da expressão irreverente (?) «o quadro mágico» para informar que «...o estudo — e não o plano definitivo — da urbanização da nossa ilha exposto há dias... nada tem de quadro mágico...».

A palavra «mágico» tal como foi empregada não significa: embuste, feitiçaria, e sim maravilhoso, encantador, admirável, sinónimos que se encontram em qualquer dicionário e de uso frequente em linguagem figurada.

Se o artigo «A Ilha de Tavira urbanizada» é todo ele, do princípio ao fim, um cantar de belezas, sintonia de encantos que a decoração da praia serviu de mote, como e porque motivo degenerar o pensamento que presidiu ao seu adorno?

Este lanceiro da língua pátria faz-me assaltar do pensamento... que mundo de delusões!... Mas falemos apenas da «doença nacional», recordando certos furiosos do futebol, facciosos do cinema, fanáticos da televisão e outros, tantos que mesmo diagnosticados de «filoxera in mente», não deixam de dizer, com aquele ar impertigado, muito cónscios das suas afirmações: — Que quer o meu amigo, tenho a fobia do cinema, ou do futebol, etc., etc..

Será o autor de «O seu a seu dono» um desses tais fobistas? É que magia nem sempre é imposturice...

Um taviense

Transporte urgente de pequenos volumes

Quando tiver necessidade de enviar com urgência pequenos volumes de peso não superior a dois quilos, não se preocupe, porque a C.P. encarrega-se de os transportar a destino seguidamente, cobrando apenas 10\$00 por volume, qualquer que seja o percurso a efectuar pelo caminho de ferro.

Para isso, basta apresentar os volumes devidamente embalados e endereçados ao destinatário, na estação ferroviária da sua localidade.

Se tiver alguma dúvida consulte as Secções de Informações da C.P. ou as estações.



Pela Cidade

**Santa Casa da Misericórdia de Tavira** — Operados no mês de Fevereiro: Dia 14 — Manuel Joaquim, Berberia-Conceição; Matias Mendes Molina, Tavira; Álvaro José Cavaco, Amaro Gonçalves; Vitorino da Assunção Vidal, Conceição; José Jacinto Rodrigues, Vale Couve-Sta. Maria; Bárbara Teixeira da Palma, Carcia-Cachopo. Dia 28 — Lucinda Maria, Faz-Fato-Conceição; Maria dos Mártires Silva, Luz; Inácia Viegas Belchior, Malhada do Nobre-Sta. Catarina; Rita Maria dos Santos Alves, Tavira.

Operados no mês de Março: Dia 8 — Francisco de Assis Palmeira, Tavira; Manuel Mendonça Viegas, Asseca; José da Conceição de Brito, Tavira; José do Nascimento Rodrigues, Tavira; Sebastião Leonel Nascimento Inácio, Tavira; José Pereira da Conceição, S. Marcos-Sta. Maria; Elisa Branquinho Mendes Ponces, Vila Real S. António; Maria da Encarnação Fernandes Ribeiro, Tavira.

Teatro António Pinheiro — Espectáculos da semana:

Hoje, para maiores de 17 anos, a mais hilariante comédia do grande Fernandel, *Ver, Ouvir e Calar*. Em complemento, Eleonora Rossi Drago, Daniel Gelin e Barbara Laage em *Escravidão*, um filme que é um terrificante libelo contra o uso da morfina.

Quarta-feira, para maiores de 17 anos, uma página de sangue e de glória, *O Conquistador*, com John Wayne e Susan Hayward. Em complemento, a história duma cidade que não podia viver em paz, *Wichita*, com Joel McCrea.

**Farmácia de serviço** — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Aboim.

Taxa Militar

Chama-se a atenção dos indivíduos sujeitos ao pagamento da taxa militar, para, no seu interesse, consultarem qualquer Secção de Finanças do País sobre as normas para obterem a isenção da dita taxa militar, conforme as disposições dos Decretos n.º 42.128 e 42.12., de 30 de Janeiro último, e em especial para as manobras julgados inaptos para o trabalho e para angariar meios de subsistência, ou internados em leprosas, estabelecimentos correcionais e prisionais, inspeccionados anteriormente a 1958, que não exerçam profissão remunerada, mas paguem contribuição ao Estado correspondente a um rendimento não superior a 300\$00 ou colecta não superior a 50\$00 nas contribuições não baseadas em rendimentos, e que não tenham ainda entregue a declaração modelo 4 em data posterior a 29 de Março de 1953, deverão agora apresentar essa declaração na Secção de Finanças do concelho ou bairro da sua residência até 30 de Abril próximo, para poderem ainda vir a gozar da isenção da taxa militar relativamente às anuidades ainda não pagas.

Miolo de Amêndoas

COMPRA-SE  
Grandes e pequenas quantidades  
PARA EXPORTAÇÃO  
Recebem-se amostras, preços e condições na Redacção deste jornal.

GAZETILHA

A Luta dos Comandos

*Há sempre uma noitade  
Pra alvoroçar a cidade,  
Dar pasto a exclamações!  
Boateiros e quejandos  
Apreciam os comandos  
Para as novas eleições.*

*Das empresas cidadinas  
E há arreltas moftinas,  
Chegam-nos cá os zunzuns...  
De boatos é um feixe,  
Todos eles querem peixe,  
E a luta dos atuns.*

*Uns, querem ir de mansinho,  
Mas, barram-lhes o caminho,  
E o pagode até delira!  
Outros, olham de solatio,  
Cantando: «Daqui não saio  
E daqui ninguém me tira».*

*E levam, nesta cequeira  
P'lo penacho, a vida inteira!  
E a gente, que está de fora,  
Vai ouvindo as discussões,  
Quais roazes de armações  
Neste espectáculo de agora.*

*Não faltam os advogados  
E os caeliques afamados  
Já entraram em acção,  
Pra grande luta final  
De pôr pé no arraial,  
No arraial da armação.*

*Pedem fiscalizações,  
Cheira logo a eleições,  
E a gasta ladainha...  
Mas já estamos preparados  
Pra cantar, aos derrotados,  
«Encostai a cabecinhas».*

Zé da Rua

EM LOULÉ

III Concurso Regional de Gado Ovino

No dia 27 de Abril realiza-se na importante vila de Loulé o III Concurso Regional de Gado Ovino, organizado pela Câmara Municipal, Grémio da Lavoura e Federação dos Grémios da Lavoura do Algarve, em colaboração com a Direcção Geral dos Serviços Pecuários, que engloba a raça churra algarvia, de tipo único no País e de real interesse económico, dada a sua elevada produção de carne e leite, e bem assim a raça merina que ocupa já nesta provincia lugar de destaque.

A inscrição de criadores é livre e deverá ser dirigida ao Grémio da Lavoura de Loulé ou ao veterinário municipal. Cada criador deverá expor 1 carneiro, 2 borregos, 3 ovelhas, 3 malatas e 3 borregas, por tosquiar. Serão atribuídos prémios de 50\$00 a 300\$00 aos 6 primeiros expositores de cada classe referida e ainda uma taça àquele que apresentar o conjunto mais classificado.

Segundo nos informa também a Intendência da Pecuária de Faro, realizar-se-á em 1960, o Concurso-Exposição Nacional de Gados, onde terão representação raças nacionais e estrangeiras e produtos do seu cruzamento com interesse na economia nacional.

Na fase preparatória deste certame com características nacionais, integram-se todos os concursos de carácter regional a levar a efeito no corrente ano, visto servirem perfeitamente como amostra das possibilidades de escolha dos melhores exemplares adentro de cada raça.

No Algarve, e enquadrados neste critério, terão lugar o IX Concurso Regional de Lagos e II de Tavira para gado bovino de raça algarvia, o I de gado bovino merlotengo, a realizar no Azeitão, e o III de gado ovino a levar a efeito em Loulé.

NOMEAÇÃO

Foi nomeado Presidente do Grémio de Beja da Federação Nacional dos Industriais de Moagem, o sr. Capitão Eduardo Maria Pacheco Pinto, gerente da fábrica de moagem da firma J. A. Pacheco, desta cidade, que já há tempo vem desempenhando também as funções de membro do Conselho de Administração das Moagens Associadas.

O mais completo sortido

Em romances, revistas, jornais, figurinos, terços, livros de missa, etc., encontra V. Ex.ª na

Livraria CASA BRASIL  
Manuel Alexandre  
Rua da LIBERDADE — TAVIRA

Única casa que distribui brindes pelas suas clientes

Pela Câmara

NA última sessão, além dos assuntos de administração corrente, foram tomadas de entre outras as seguintes deliberações:

**D**AR o título de Cidadão Honorário de Tavira, ao sr. Comandante José Emílio Henriques de Brito.

**D**AR o nome do saudoso Poeta Isidoro Pires, à rua onde viveu e morreu.

**M**ANDAR fazer uma lápide, para colocar no vestíbulo do novo edifício dos Paços do Concelho, com o nome do sr. Capitão Jorge Ribeiro, como homenagem à sua iniciativa em relação àquela construção.

(Nota da Câmara de Tavira)

Saúde e Lar

Saú mais um número desta revista que se apresenta mensalmente em prol de uma vida física e moralmente sã.

Eis os títulos de alguns dos artigos inserta do presente número: Procuremos a calma!...; Deve dizer-se a verdade ao doente?; Movem menos as crianças; A nicotina e os seus efeitos; As virtudes curativas do olho; A importância de uma boa digestão; O reumatismo e a dietética; Benefícios e malpícios do aquecimento artificial; O ensino e o carácter; Temos o dever de defender a nossa saúde; Uma tremenda doença invernal: a pneumonia; As hérnias.

Agradecemos o exemplar enviado e recomendamos a leitura de tão proveitosa revista a todos que prezam a saúde e o lar.

Receptores de T. S. F.

Técnico competente executa toda a espécie de consertos. Nesta Redacção se informa.

SALINAS

Arrendam-se, em Santa Luzia.

Recebe propostas em carta fechada até 31 de Março, reservando o direito de entrega caso as mesmas não interessem, Virgílio do Carmo Ferro — Rua 1.º de Maio — Tavira.

VENDE-SE COM CHAVE NA MÃO

Prédio grande, r/c e 1.º andar na Rua Álvares Botelho n.º 34 a 42, toda reparada, 18 divisões, 2 quartos de banho, grande armazém anexo e outras dependências, quintal com nora, engenho e tanque. Excelente vista de toda a cidade e mar. Nesta Redacção se informa.

FUTEBOL

O Sporting Clube de Portugal joga hoje em Faro

A fim de realizar o jogo amigável anteriormente marcado para o passado dia 8 e que o mau tempo não permitiu, o Sporting Clube de Portugal apresentará hoje, no Estádio de S. Luís, uma das suas equipas de futebol.

A jornada de confraternização entre o popular clube lisboeta e a sua filial de Faro terá início às 15 horas, despertando no meio desportista algarvio, grande entusiasmo.

CICLISMO

António Romeira venceu a prova de iniciação ciclista de Tavira

Realizou-se no passado domingo a prova de eliminatória no concelho de Tavira, para a II Grande Prova de Iniciação Ciclista, num total de 71 Kms. e com o itinerário Tavira - S. Brás - Faro - Tavira.

A partida alinharam 10 concorrentes, todos do Ginásio de Tavira, saindo vencedor, num sprint final que entusiasmou o inúmero público que ocorreu à Praça da República, onde estava instalada a meta, o ciclista António Romeira.

Hoje disputar-se-á em Faro a eliminatória distrital, para apuramento dos 5 representantes do Algarve, que se deslocarão a Lisboa.

COLUMBOFILIA

A Sociedade Columbófila Taviense iniciou no passado domingo o seu calendário desportivo, para este ano, com uma solta em Coruche, num percurso de 218 km.

A classificação foi a seguinte: 1.º, António José de Barros; 2.º e 3.º, Dr. Eduardo Mansinho; 4.º, Firmino Cabaço; 5.º, José das Neves.

Ofir Chagas

Ginásio Clube de Tavira

No próximo dia 28 do corrente realiza-se no Ginásio Clube de Tavira, o tradicional Baile da Páscoa que será abrilhantado por uma excelente orquestra de jazz. Durante o mesmo, será servida uma excelente ceia volante.

Agradecimento

A família de Duarte Baptista vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à sua última morada o seu saudoso marido, pai, sogro e avô.

Ó L E O LUBRIFICANTE

Massa Consistente

Preços fora de concorrência

Consulte desde já:

JOSÉ ALBERTO G. PEREIRA

Telef. 49 FUSETA

**hérnia**

Bem estar e vigor voltam imediatamente com **MYOPLASTIC-KLÉBER**

Esta moderna cinta, sem mola e sem pelota, é maleável, leve e lavável. Reforça com suavidade a parede abdominal enfraquecida, auxilia os músculos abdominais, mantendo os órgãos no seu lugar, em todos os casos, mesmo os mais difíceis

**Como se fosse com as mãos**

Obtida assim a confiança, podereis como antes, fazer todos os trabalhos pesados e suportar fortes fadigas. **MYOPLASTIC** contém a todos e em todas as ocasiões. Este sistema patenteado, criado pelo **Institut Herniaire de Lyon (França)**

é aplicado na Suíça, Suécia, Bélgica, Itália, Finlândia, Alemanha, e em Portugal desde 1949. Pela vossa parte não confieis senão num Técnico especializado e experimentado. Vinde fazer um ensaio. É gratuito.

**PORTIMÃO** — Farmácia Carvalho — Dia 25 de Março  
**FARO** — Farmácia Higiene, Rua Ivens, 22 — Dia 26 de Março  
**TAVIRA** — Farmácia Eduardo, Félix Franco — Dia 27 de Março  
**VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO** — Farmácia Silva — Dia 28 de Março